

# ALERTA MÁXIMO: Morre terceira vítima de possível H1N1 no Hospital Regional

11 de Abril de 2016

Vanessa Jenifer de Souza Nascimento, 20 anos, faleceu na manhã deste domingo, 10 de abril, após passar por 8 dias na UTI do Hospital Regional. Vanessa apresentava sintomas e quadro clínico característicos da gripe H1N1.

Após ser diagnosticada com suspeita da gripe, ela foi transferida para a Unidade Tratamento Intensivo, mas não resistiu à doença. Ela morava no bairro São José e um de seus tios deu entrada no Regional neste domingo, também com suspeita da doença.

De acordo com o diretor do Hospital Regional, Faiçal Akkari, essa é a terceira morte sob suspeita da H1N1, "... enviamos a coleta de sangue para um laboratório especializado e dentro de 15 a 20 dias, serão enviados a nós os resultados, confirmando ou não o H1N1. Mas pode enquanto gostaria de fazer um alerta. Só venham ao Regional com extrema necessidade, pois o vírus é extremamente potente e há grande risco de contaminação", frisou Faiçal.

O diretor disse que Vilhena não enfrenta um surto, mas é necessário tomar cuidados, "Justamente para se evitar um surto, estamos tomando cuidados como selecionar as visitas dentro do hospital, e divulgar para que as pessoas evitem o hospital sem necessidade. Infelizmente, outra medida que tomaremos é lacrar a urna funerária durante o velório da Vanessa, para evitar contágios das pessoas que forem se despedir", finalizou o diretor.

## SINTOMAS

Uma pessoa com H1N1 tem sintomas muito parecidos com os da gripe comum: febre alta (acima de 38°C), calafrios, tosse violenta, falta de ar, dor de garganta, dores muito fortes pelo corpo, falta de apetite, vômitos e diarreia. A única diferença em relação à gripe normal é a intensidade dos sintomas - a gripe H1N1 deixa você bem mais fraco.

Por isso, a recomendação é procurar um médico assim que surgirem os primeiros sinais da doença, o que pode demorar entre 3 e 5 dias após o contágio.

## VACINA

A campanha de vacinação contra a gripe acontece todo ano, no final de abril. Por conta da epidemia antecipada deste ano, os postos de saúde já começaram a campanha de vacinação - que vai até o dia 20 de maio. Só que nem todo mundo tem direito à vacina gratuita, apenas pessoas nos grupos de risco: crianças de 6 meses a 5 anos, gestantes, idosos, profissionais da saúde, povos indígenas e pacientes com doenças que comprometam a imunidade.

É possível pagar pela vacina em clínicas e hospital particulares, os preços variam de 70 a 110 reais.

Em Vilhena a vacina não tem previsão para chegada na rede pública, segundo o diretor do Hospital Regional, pois um grande lote importado da vacina, comprado pelo governo federal, está parado na alfândega da Receita Federal.

[https://ondasulderondonia.com.br/noticia\\_pdf/4602](https://ondasulderondonia.com.br/noticia_pdf/4602)